

Águas, Refrigerantes e Sumos

INFORMAR – Boletim digital

ANIRSF / APIAM

Nº 27 – Agosto 2009

III FÓRUM IBÉRICO DE ÁGUAS ENGARRAFADAS E TERMALISMO

Vai realizar-se nos próximos dias 2 a 6 de Novembro de 2009, na ilha de S. Miguel, Açores, o III Fórum Ibérico de Águas Engarrafadas e Termalismo. Entre outras, serão abordadas as seguintes temáticas:

- Valorização e Protecção das Águas Naturais
- Sustentabilidade do Recurso Natural
- Riqueza e Diversidade das Águas Minerais Naturais e das Águas de Nascente Portuguesas
- A Qualidade das Águas Naturais Portuguesas (pagª 2)



NOVOS CORPOS SOCIAIS TRIÉNIO 2009-2011



Realizaram-se nos passados dias 26 de Março e 22 de Abril as Assembleias Gerais Eleitorais da APIAM e da ANIRSF, tendo sido eleitos os respectivos Corpos Sociais para o triénio 2009-2011.

Para a Presidência da APIAM foi eleita a Unicer Águas, SA, representada pelo Dr. Otto Teixeira da Cruz, e para a Presidência da ANIRSF a Sumol + Compal, SA, representada pelo Engº Paulo Marques.

(pagªs 5 e 6)

DESTAQUES:



APIAM:

- Novo website (pagª 6)
- Livro Branco Águas Minerais Naturais e Águas de Nascente (pagª 9)



FIPA:

- III Congresso da Indústria Portuguesa Agro-Alimentar (pagª 12)
- Prioridades Estratégicas (pagª 13)
- Novos Corpos Sociais (pagª 12)



IHS:

- Estudo de Caracterização do Aporte Hídrico dos Portugueses (pagª 3)
- O Mecanismo da Sede Enquanto Indicador do Estado de Hidratação (pagª 7)

Neste Número:

III Fórum Ibérico de Águas Engarrafadas e Termalismo	- 2
Instituto Hidratação e Saúde	- 3
ANIRSF Novos Corpos Sociais	- 5
Corpos Sociais APIAM	- 6
Novo website APIAM	- 6
Estudos e Artigos Científicos	- 7
Livro Branco APIAM	- 9
Assuntos Técnico - Científicos	- 10
FIPA	- 12
Sociedade Ponto Verde	- 14
Assuntos Sócio – Laborais	- 16
Medidas no âmbito da Gripe A	- 17
Seminário Técnico “Mercado das Bebidas Não Alcoólicas	- 18
Desenvolvimento Sustentável	- 18
Simpósio iBeSa	- 19
Confraria da Água	- 19
CIAA – Nova Direcção	- 19
Legislação	- 20
Mercados 1º Semestre 2009:	
- Águas Engarrafadas	- 21
- Bebidas Refrigerantes	- 22
- Sumos de Frutos e Néctares	- 22

MERCADOS

1º semestre 2008/2009



- Venda de Águas Engarrafadas (Nac + Exp.) com queda de 1,4%



- Bebidas Refrigerantes com evolução negativa no mercado interno de 7,7%



- Mercado nacional de Sumos e Néctares decresce 12,7 %



(pagª 21 e 22)

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

III FÓRUM IBÉRICO DE ÁGUAS ENGARRAFADAS E TERMALISMO

S. MIGUEL – AÇORES / 2 A 6 DE NOVEMBRO DE 2009

A Cátedra de Águas Envasadas e Termalismo, a Escola Superior de Minas da Universidade Politécnica de Madrid e o Departamento de Engenharia Geotérmica do Instituto Superior de Engenharia do Porto, em parceria com as Associações empresariais de Portugal e de Espanha, representativas dos sectores das águas minerais naturais e das águas de nascente engarrafadas e do termalismo, entre as quais a APIAM, vão realizar na ilha de S. Miguel, nos Açores, o III Fórum Ibérico que contará com o apoio do Governo Regional.

O evento irá realizar-se nos dias 2 a 6 de Novembro e pretende ser um espaço privilegiado para o intercâmbio de experiências entre a comunidade científica e o sector empresarial, que permite a troca de conhecimentos sobre os mais recentes avanços científicos que estão a ocorrer neste domínio, designadamente, quanto a alternativas que garantem o desenvolvimento sustentável deste recurso geológico excepcional.

As sessões que abordam a temática das águas naturais engarrafadas deverão ter lugar, terça-feira, dia 3 de Novembro, e contarão com as seguintes apresentações:

«As águas minerais naturais e de nascente são águas subterrâneas que estão contidas em aquíferos naturalmente protegidos de agentes poluidores e que, por esta razão, podem ser consumidas sem tratamento»

José Martins Carvalho
Professor Universitário, Geólogo

«Os recursos hidrominerais são recursos naturais de elevado valor actual para a manutenção da qualidade de vida da sociedade»

Professor Machado Leite
Director do Laboratório do INETI

PROGRAMA DA SESSÃO TEMÁTICA ÁGUAS NATURAIS ENGARRAFADAS

3 de Novembro (terça-feira)

Génese e Condicionantes do Hidrotermalismo

Rafael Fernández Rubio

Geólogo, Professor da Universidade de Madrid

Valorização e Protecção do Recurso

José Cruz

Geólogo, Director Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos (DGEG)

Oficinas de Engarrafamento e Instalações Termais: Tecnologias e Processo Produtivo

Comunicações livres

Sustentabilidade do Recurso

José Martins de Carvalho

Geólogo, Professor do Instituto Superior de Engenharia do Porto - Departamento de Engenharia Geotécnica

Composição Química das Águas e Aspectos Sanitários

Francisco Maraver

Director da Escola Profissional de Hidrologia Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid

Riqueza e Diversidade das AMN e AN Portuguesas

Pedro Graça (a confirmar)

Nutricionista, Professor da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

A Qualidade das Águas Naturais Portuguesas

Machado Leite

Professor Universitário, Director do Laboratório do INETI

As Águas Naturais: "Berço" no Termalismo e Benefícios para a Saúde

Luís Cardoso de Oliveira

Médico Hidrologista, Professor da Universidade de Coimbra

Mesa Redonda e Pannel de Discussão: Investigação Médica, Águas Naturais e Saúde

Moderadores:

Frederico Teixeira

Médico Hidrologista, Professor da Universidade de Coimbra

Luis Cardoso de Oliveira

Médico Hidrologista, Professor da Universidade de Coimbra

➔ Programa, informações e inscrições (ref. 01/27)

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt



Estudo de caracterização do Aporte Hídrico dos Portugueses

O Instituto de Hidratação e Saúde efectuou o primeiro estudo de caracterização do consumo de bebidas e aporte hídrico da população portuguesa. O objectivo deste estudo consistiu na análise da relação entre perfis de consumo, mais ou menos restritivos, a escolha de bebidas e o aporte hídrico.

Foram incluídos 2049 indivíduos, entre os 14 e 70 anos, numa amostra representativa da população portuguesa tendo sido considerado como aporte hídrico a quantidade de água consumida através de todas as bebidas ingeridas (água mineral com e sem gás, água da torneira, leite, iogurtes, batidos, café, chá, bebidas alcoólicas, refrigerantes e sumos de fruta natural e embalados).

Este estudo permitiu verificar que em Portugal o aporte hídrico médio, de $1,58 \pm 0,69$ l/dia, é semelhante em ambos os sexos, mas vai diminuindo com a idade. Este valor médio é inferior ao recomendado pelo Institute of Medicine (EUA) embora se deva salientar que a European Food Safety Authority tem neste momento em discussão pública os valores de referência para o consumo de líquidos na Europa em que são recomendados valores médios diários inferiores aos da população americana. Tendo em atenção a proposta para a Europa, nos valores encontrados na população portuguesa, apenas o grupo etário masculino com idade superior a 31 anos estará abaixo do recomendado.

Do aporte hídrico total 44% foi proveniente do consumo directo de água, sendo o restante distribuído por leite e iogurtes (22%), café e chá (11%), bebidas alcoólicas (10%), refrigerantes (7%) e sumos naturais e embalados de fruta (7%). O aporte hídrico foi superior nas regiões do Norte e Centro, aumenta com o grau de escolaridade e com o rendimento.

Considerando as atitudes e comportamentos relativamente à alimentação e ao aporte hídrico foram identificados quatro perfis em termos de características demográficas, clínicas e na escolha mais ou menos restritiva de alimentos e

bebidas. O perfil com o menor aporte hídrico mostrou também pouca preocupação com a saúde, com a imagem corporal e com o seu estado de hidratação. O perfil que apresentou o maior aporte hídrico é, simultaneamente, pouco restritivo na escolha de bebidas consumidas e razoavelmente preocupado com a saúde, com a imagem corporal e com o seu estado de hidratação.

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de programas informativos com especial atenção na região do Alentejo, nos grupos de menor escolaridade e de menor rendimento. Será necessário enfatizar a importância do estado de hidratação para uma vida saudável recomendando um consumo adequado de água e de outras bebidas e alimentos disponíveis ricos em água.



Newsletter IHS



Com o intuito de dar a conhecer mais informação sobre o tema da Hidratação, o IHS lançou no passado dia 27 de Maio uma Newsletter. Para passar a receber esta publicação, basta ir ao website do IHS (www.ihs.pt) e registar-se.

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt



Participação no VII Congresso de Nutrição e Alimentação da Associação Portuguesa de Nutricionistas

O Instituto Hidratação e Saúde (IHS) esteve presente pelo segundo ano consecutivo no Congresso anual da Associação Portuguesa de Nutricionistas que teve lugar no Centro de Congressos da Alfândega do Porto nos passados dias 27 e 28 de Maio.

A participação do IHS foi marcada por um Simpósio Satélite onde foi apresentado o primeiro estudo sobre hidratação e padrões de consumo de líquidos em Portugal, utilizando uma amostra representativa da população Portuguesa. Estiveram presentes neste simpósio cerca de 200 pessoas

A Dr.^a Ana Macedo teve a seu cargo a apresentação do estudo, a qual explorou detalhadamente de uma forma esclarecedora os resultados deste extenso trabalho. Aconselhamos todos os interessados a consultarem o relatório à disposição no website do IHS (www.ihs.pt).



A primeira comunicação intitulada: “A sede enquanto indicador do estado de hidratação”, esteve a cargo da Dr.^a Patrícia Padrão. Esta apresentação contemplou duas abordagens de regulação da sede: a fisiológica, sob controlo homeostático e a outra, influenciada por características comportamentais, de controlo não homeostático. Entre outras curiosidades, destacou-se também o facto de, nas crianças, aliás tal como está descrito também para adultos, a composição das bebidas influenciar o volume de líquidos voluntariamente consumidos durante e após o exercício físico intenso.

À semelhança do ano passado o IHS teve ainda um stand onde os participantes do congresso puderam medir numa balança de bioimpedância a sua quantidade de água total corporal e responder a um questionário que pretendeu averiguar o seu conhecimento em matérias de hidratação.

Campanha de Verão

O Instituto Hidratação e Saúde (IHS) e a BP Portugal lançaram no passado mês de Julho uma Campanha de Verão que tem como objectivo sensibilizar a população para a necessidade de uma hidratação adequada. A Campanha vai marcar presença em Postos de Abastecimento BP de norte a sul do país, estando previstas até meados de Setembro sessões de sensibilização que incluem a medição da quantidade de água corporal com o auxílio de um aparelho de bioimpedância.

Com estas acções, o IHS procura sensibilizar as pessoas para a importância que a ingestão de líquidos e adequada hidratação do organismo tem na saúde humana.

Esta iniciativa vem no seguimento dos resultados revelados no estudo sobre o aporte hídrico dos portugueses, apresentado pelo IHS no final de Maio. Uma das principais conclusões do Estudo de Caracterização do Perfil de Hidratação dos Portugueses é que existem vários segmentos da população portuguesa com aporte hídrico inferior ao recomendado.

Por forma a tentar melhorar esta realidade, o IHS decidiu levar a cabo esta Campanha de Verão em parceria com a BP, por modo a poder sensibilizar o maior número de pessoas possível.

Mais informação sobre a campanha em www.ihs.pt.



Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

ELEIÇÃO DE CORPOS SOCIAIS TRIÉNIO 2009-2011



A ANIRSF reuniu em Assembleia Geral, no dia 22 de Abril, com a finalidade de eleger os seus representantes, de discutir e aprovar o Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício de 2008, e de debater, também, a proposta da Direcção de Plano de Actividades e Contas para 2009.

Durante a Assembleia o presidente da ANIRSF fez um balanço positivo da actividade da Associação nos últimos anos, tendo destacado algumas das principais actividades desenvolvidas, nomeadamente, no que diz respeito a nutrição e estilos de vida; a hidratação e saúde; assuntos ambientais. Salientou, ainda, o envolvimento da ANIRSF na coesão e no reforço do movimento associativo, designadamente, através da participação da FIPA e na CIP, a nível nacional, bem como, na UNESDA e AIJN ao nível internacional.

Foi aprovado um voto de louvor à Direcção pelo trabalho realizado, bem como, a todos os que colaboraram para tal, em particular ao Sr. Engenheiro Barahona de Almeida, tendo sido realçada a sua competência e dedicação à causa Associativa, designadamente, enquanto Presidente cessante da ANIRSF.

Para o triénio de 2009-2011, foi eleita a seguinte lista:

ASSEMBLEIA GERAL		
	Empresa	Representante
Presidente	Empresa Cervejas da Madeira, Lda	Miguel Luís de Sousa
Vice-Presidente	UPREL – União Prod. Refrigerantes Estarreja, Lda	Aparício Silveira
Secretário	Indústria de Lact. da Madeira (ILMA), Lda	Eleutério de Freitas

CONSELHO FISCAL		
	Empresa	Representante
Presidente	Fáb. Cerv. e Refrigerantes João de Melo Abreu, Lda	José Carlos Dâmaso
Vogal Efectivo	Paiva & Génio, Lda	Gabriel Génio
Vogal Efectivo	Refrigor SGPS, SA	José Tomás Pires
Vogal Suplente	Sociedade de Refrigerantes Baía, Lda	Rui Lopes dos Santos

DIRECÇÃO		
	Empresa	Representante
Presidente	Sumol + Compal, SA	Paulo Marques
Vice-Presidente	Refrige – Sociedade Industrial de Refrigerantes, SA	Juan Carlos Ramonell
Vice-Presidente	EAA – Refrigerantes e Sumos, SA	Benito Perez
Vice-Presidente	Unicer – Sumos e Refrigerantes, SA	Paula Marinho
Vice-Presidente	Unilever Jerónimo Martins, Lda	Bruno Almeida
Vogal	Orangina Schweppes Portugal, SA	Carlos Santos
Vogal	Diviril Indústria – Produção de Sumos e Refrigerantes, SA	David Reis

Todos os documentos aprovados podem ser consultados na Extranet em “Institucional / Assembleias Gerais”

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

CORPOS SOCIAIS TRIÉNIO 2009-2011

INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES



Conforme demos notícia no último Informar, realizou-se no passado dia 26 de Março a Assembleia Geral Eleitoral da APIAM, onde foram eleitos os Corpos Sociais para o triénio 2009-2011. Neste Boletim divulgamos a lista eleita e respectivos representantes das empresas.

ASSEMBLEIA GERAL

	Empresa	Representante
Presidente	Águas das Caldas de Penacova, Lda	Urbano Marques
Vice-Presidente	Sociedade das Águas de Monchique, SA	António Pinheiro
Secretário	Outeirinho – Turismo e Indústria, S	Francisco Ferreira
Secretário	Da Nascente – Empresa de Águas Mesa Manteigas, SA	Luís Paulino

CONSELHO FISCAL

	Empresa	Representante
Presidente	Empresa das Águas do Vimeiro, SA	José Pedro Fezas Vital
Vogal Efectivo	PROMINERAL - Produção de Águas Minerais, SA	João Clara
Vogal Efectivo	VMPS – Águas e Turismo, SA	António Lameira
Vogal Suplente	Sasel – Sociedade das Águas da Serra da Estrela, SA	António Casanova Pinto

DIRECÇÃO

	Empresa	Representante
Presidente	Unicer Águas, SA	Otto Teixeira da Cruz
Vice-Presidente	Sociedade da Água de Luso, SA	Nuno Pinto de Magalhães
Vogal	Águas do Fastio – Com.Eng. Águas Minerais, SA	Benito Perez
Vogal	Mineraqua Portugal – Expl. e Com. de Águas, Lda	Jorge Henriques
Vogal	Sumol + Compal Marcas, SA	Paulo Marques
Vogal	Empresa Central Serrana de Águas, SA	Carlos Abrantes
Vogal	Waters Direct Portugal – Com. e Dist. de Produtos Alimentares, SA	Alexandre Carreiro

APIAM – NOVO WEBSITE

www.apiam.pt

No decorrer do mês de Setembro vai ser colocado online o novo website da APIAM, onde irá ser disponibilizado a versão digital do “Livro Branco - Águas Minerais Naturais e Águas de Nascente”.

O site da APIAM irá ter uma nova organização conceptual e estrutural, disponibilizando mais e melhor informação para o conhecimento das águas minerais naturais e águas de nascente

Abordará, designadamente, as temáticas:

- Hidratação Saudável
- Origem Protegida
- Composição única garantida
- Segurança da Embalagem e Qualidade
- Desenvolvimento sustentável



ESTUDOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS

ÁGUA MINERAL NATURAL, BEBIDA RECOMENDADA POR PERITOS PARA A INFÂNCIA

Com o título “A água mineral natural: bebida recomendada para a infância”, foi publicado o primeiro Boletim Científico elaborado pelo Instituto de

Investigação Água e Saúde (IIAS) - Espanha. Neste Boletim, da responsabilidade do Dr. Isidro Vitoria Miñana, pediatra y membro do Comité Científico do IIAS, revêm-se e actualizam-se as necessidades de água das crianças, as características da água mineral natural e as vantagens do seu consumo na infância.

Destacam-se as seguintes conclusões:

- As crianças devem beber diariamente uma quantidade adequada de água, que oscila entre 0,6 litros no primeiro ano de vida e os 1,8-2,6 litros na adolescência.
- A água mineral natural é uma bebida não nutritiva que deve acompanhar a criança tanto nas refeições como fora delas como uma estratégia de hábito de vida saudável que previne o excesso de peso.
- A água mineral natural tem uma composição química estável e conhecida, o que permite ao pediatra indicar determinadas marcas em função, fundamentalmente, da concentração de sódio, cálcio e flúor.

→ Boletim nº 1 IIAS (ref. 02/27)



PORQUE É QUE UMA ÁGUA MINERAL NATURAL OU UMA ÁGUA DE NASCENTE SÃO UMA BOA OPÇÃO PARA NOS HIDRATARMOS?

- Quando bebemos água mineral natural ou uma água de nascente estamos a beber uma água única que é pura desde a sua origem e possui características saudáveis;
- Quando bebemos água mineral natural ou água de nascente sabemos sempre o que estamos a beber. No caso da água mineral natural, esta tem sempre os mesmos minerais e o mesmo sabor, graças à sua composição mineral constante.
- O grande valor da água mineral natural e da água de nascente é que é embalada tal como se extrai da natureza, já que não necessitam de qualquer tratamento químico ou microbiológico porque é pura na origem e saudável por natureza.
- Graças às diferentes capacidades em que são embaladas, beber água mineral natural ou água de nascente é uma forma muito saudável e natural de nos hidratarmos em qualquer momento e em qualquer lugar.

Instituto de Investigação Água e Saúde (IIAS) - Espanha



O MECANISMO DA SEDE ENQUANTO INDICADOR DO ESTADO DE HIDRATAÇÃO



As manifestações de sede têm sido caracterizadas como uma combinação de sensações que aumentam com a desidratação e diminuem com a rehidratação, em resultado de uma complexa interacção de sistemas fisiológicos de controlo e influências comportamentais.

A sede fisiológica resulta da desidratação, sendo estimulada por mecanismos de regulação homeostática, com o objectivo de manter, dentro de intervalos relativamente estreitos, a concentração de solutos no plasma sanguíneo, assim como o volume total de plasma.

Em adultos saudáveis, parece não existir evidência que demonstre que os mecanismos homeostáticos e não homeostáticos que regulam a ingestão de líquidos, não sejam capazes de manter um estado de hidratação adequado. Contudo, como é difícil definir o estado de hidratação ideal para cada indivíduo, podemos especular se esse estado ideal será ou não atingido pela acção dos mecanismos de regulação anteriormente descritos.



As crianças e os idosos estão entre os grupos populacionais mais susceptíveis de desidratação, por isso devem ser tomadas medidas preventivas de forma a antecipar a possibilidade desta ocorrência. Exercício físico e temperatura ambiente elevada são duas condições que

merecem estratégias preventivas para uma hidratação adequada.

Patricia Padrão
Membro do Comité Científico do
Instituto Hidratação e Saúde

→ Artigo “O Mecanismo da sede enquanto indicador do estado de hidratação (ref.: 03/27)

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

ESTUDOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS (cont.)

A DIVERSIDADE DE BEBIDAS CONTRIBUI PARA UMA CORRECTA HIDRATAÇÃO

Tal como os alimentos que ingerimos, as bebidas têm um papel relevante na dieta diária e, portanto, na saúde e no bem-estar. É pelo menos esta a opinião dos 2.500 especialistas (medicina geral, pediatria, aparelho digestivo, cardiologia e endocrinologia) que participaram no estudo “Doutor, o que bebo para melhorar a minha saúde e bem-estar?”, que recolhe, de forma pioneira, as recomendações destes especialistas relativamente ao consumo de bebidas. O estudo foi realizado pela consultora IMS Health e certificado pela “Sociedad Española de Nutrición Comunitária (SENC)”.

Segundo os especialistas, a diversidade de bebidas disponíveis hoje em dia, contribui para uma melhor ingestão de líquidos e está associada a uma melhor hidratação.



IMS Health

Estudo de opinião sobre bebidas e saúde por parte dos médicos – Madrid 2009

SABOR FAVORECE UMA MAIOR INGESTÃO DE LÍQUIDOS

Um estudo realizado pela “Cátedra de Fisiología del Ejercicio de la Universidad Católica San Antonio de Murcia (UCAM)”, conclui que a variedade e o sabor das bebidas são factores que ajudam a manter um correcto nível de hidratação, tendo constatado que o consumo de líquidos aumenta 50% quando se dispõe de variedade de bebidas e que, quando as bebidas têm sabor, o consumo aumenta 32%.



Estas conclusões estão de acordo com a recomendação de especialistas que afirmam que, além do consumo de alimentos ricos em água (frutas, verduras), variar no consumo de bebidas, incluindo água, refrigerantes, sumos, etc, facilita uma óptima hidratação.

O objectivo do estudo foi avaliar a capacidade de hidratação adequada, em condições de calor e humidade, em função de diversas estratégias baseadas em ingerir distintos tipos de bebidas com diferentes sabores.

Os participantes submeteram-se a provas de esforço, utilizando diversas modalidades de hidratação, tendo concluído a equipa investigadora que o sabor favorece uma maior ingestão de líquidos, permitindo com isso alcançar um melhor estado de hidratação.



Também, foi verificado um aumento de consumo nas provas em que foi disponibilizada uma maior variedade de bebidas.

José Javier López Román (coordinador), Ana Belén Martínez González y Antonio Luque Rubia - Cátedra de Fisiología del Ejercicio de la UCAM

COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS E EXCESSO DE PESO



A revista “Nutricias”, da Associação Portuguesa de Nutricionista, publicou na sua edição de Maio, um estudo

intitulado “Comportamentos sedentários em crianças com excesso de peso – visionamento televisivo, videojogos, utilização de internet e estudo”.

Considerando que a obesidade infantil está relacionada com múltiplos factores de carácter individual, familiar e ambiental, incluindo actividades sedentárias, foi realizado um estudo com o objectivo de descrever comportamentos sedentários e a sua associação com a obesidade infantil, tendo sido concluído que na população estudada, os comportamentos sedentários (ver televisão, jogar videojogos, utilizar a internet e fazer os trabalhos de casa) estão associados a excesso de peso (pré-obesidade e obesidade).

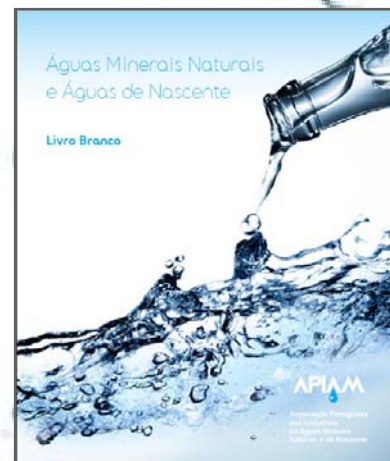
Ana Rito – Investigadora – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
Andreia Carlos – Nutricionista – CEIDSS / Universidade Sttântica

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

Livro Branco APIAM

No âmbito do novo Website da APIAM vai ser disponibilizada a versão digital do Livro Branco – “Águas Minerais Naturais e Águas de Nascente”. Para além de dar a conhecer o sector e os produtos, este Livro constitui, também, uma forma da APIAM participar no debate sobre as questões de sustentabilidade que estão em curso na sociedade. Neste contexto, a questão das águas naturais engarrafadas é muitas vezes apresentada incorrectamente, pois ignoram-se culturas específicas, tradições e valores de hoje e de sempre. Esquece-se, sobretudo, a diferença que constitui a qualidade excepcional das águas minerais naturais e das águas de nascente portuguesas, que o consumidor tem valorizado.



No livro são focadas, entre outras, as problemáticas que se prendem com as questões ambientais, sobretudo, para a tomada de consciência da importância que a defesa ambiental tem para a sustentabilidade das actividades relacionadas com as águas minerais naturais e as águas de nascente.

«A indústria de água engarrafada – água mineral e água de nascente – gere e valoriza um recurso natural de excepcional valor e absolutamente singular. Embala natureza e coloca-a à disposição do consumidor nas mais estritas normas de qualidade e segurança alimentar.»

O Livro Branco inclui, igualmente, informação sobre a exigente regulamentação nacional e europeia que defende as águas naturais de qualquer espécie de contaminação, assegurando que chega ao consumidor exactamente como é captada. É, ainda, disponibilizada informação sobre as embalagens das águas, salientando a importância da rotulagem.



De forma a melhor organizar a informação, o livro foi dividido em 11 capítulos, como segue:

- O Ciclo da água
- As águas minerais naturais e as águas de nascente, sua origem e evolução histórica em Portugal
- As águas minerais naturais e as águas de nascente: riqueza e diversidade
- A água e a saúde: a hidratação, chave do mecanismo vital
- Águas minerais naturais e águas de nascente: enquadramento legal específico
- A concepção moderna das águas engarrafadas
- Águas minerais naturais e águas de nascente: as cartas de águas
- A natureza e as embalagens
- O nosso compromisso: desenvolvimento sustentável e responsabilidade ambiental
- O sector das águas minerais naturais e das águas de nascente
- A APIAM: a associação que representa o sector da água engarrafada em Portugal

«A defesa intransigente de um produto perfeitamente natural, salvaguardado dos avanços da poluição que, de forma cada vez mais marcante, se manifesta à superfície terrestre, constitui actualmente uma preocupação nacional e internacional, encontrando-se esta amplamente evidenciada nas múltiplas imposições legais a que estão sujeitas as águas engarrafadas»



ASSUNTOS TÉCNICO - CIENTÍFICOS**DIRECTIVA RELATIVA À EXPLORAÇÃO E À COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUAS MINERAIS NATURAIS**

Foi publicada no passado dia 26 de Junho a Directiva nº 2009/54/CE, de 18 de Junho, relativa à exploração e à comercialização de águas minerais naturais (Reformulação).

A nova Directiva consolida e reformula a Directiva nº 80/777/CE, com as alterações que posteriormente lhe foram introduzidas pela Directiva 96/70/CE.

No fundamental, a presente Directiva vem clarificar a atribuição de competências à Comissão Europeia para:

- Aprovar limites para a concentração de constituintes das águas minerais naturais;
- Aprovar disposições especiais de rotulagem necessárias à indicação no rótulo de níveis elevados de certos constituintes;
- Definir as condições para utilização de certas águas minerais naturais e correspondentes informações;
- Métodos de recolha de amostras e métodos de análise para a verificação dos constituintes microbiológicos das águas minerais naturais.

Assinala-se, também, que a presente Directiva, por apenas respeitar a procedimentos de comitologia, não carece de transposição para a legislação portuguesa

→ Dir. 2009/54/CE (ref.: 04/27)

LISTAS DAS ÁGUAS MINERAIS NATURAIS RECONHECIDAS PELOS ESTADOS-MEMBROS

Nos termos do artigo 1º da Directiva 80/777/CEE do Conselho, de 15 de Julho de 1980, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes à exploração e à comercialização de águas minerais naturais, a Comissão publicou no Jornal Oficial das Comunidades Europeias C54, de 7 de Março de 2009 as listas das águas minerais naturais reconhecidas como tal pelos Estados-Membros.

→ (ref.: 05/27)

ROTULAGEM NUTRICIONAL

Está em discussão um projecto de Decreto Lei para transposição da Directiva nº 2008/100/CE, de 28 de Outubro, que altera a Directiva nº 90/496/CEE, no que diz respeito às doses diárias recomendadas, aos factores de conversão de energia e a definições.

No essencial, o diploma contempla a publicação de uma lista mais alargada de vitaminas e sais minerais autorizados para incorporação nos géneros alimentícios e introduz novas definições, nomeadamente, a de “Fibra Alimentar”.

PARECER EFSA:**DOSES DE REFERÊNCIA**

Na sequência de uma solicitação da Comissão Europeia, o Painel NDA (Dietetic Products, Nutrition and Allergies) da EFSA emitiu um parecer acerca das doses de referência para energia, lípidos, lípidos saturados, hidratos de carbono, açúcares e sal, incluídos na proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho Informação ao Consumidor (COM (2008) 40).

Dos elementos avaliados, o Painel considera que os valores de referência constantes na proposta de regulamento são coerentes com as ingestões aconselhadas para a população em geral, com excepção dos hidratos de carbono. Neste caso a proposta de regulamento indica um valor de 230 g enquanto que a EFSA aconselha uma ingestão de 260g (valor que corresponde a 52% do valor energético diário – 2000 kcal).

Assinala-se a concordância (excepto no caso dos hidratos de carbono) entre os valores recomendados pela EFSA e os valores de referência usados nas recomendações de rotulagem nutricional da CIAA/FIPA/ ANIRSF.

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

ASSUNTOS TÉCNICO - CIENTÍFICOS (Cont.)

“PERFIL DE RISCO DOS PRINCIPAIS ALIMENTOS CONSUMIDOS EM PORTUGAL”



Em sessão realizada no passado dia 24 de Julho, em que a APIAM e a ANIRSF estiveram presentes, a ASAE fez a apresentação do documento “Perfil de Risco dos Principais Alimentos Consumidos em Portugal”.

Trata-se de um documento da responsabilidade da Comissão Científica da ASAE, que pretende constituir uma base de trabalho para o estabelecimento do perfil de risco dos géneros alimentícios.

O documento está disponível no site da ASAE, encontrando-se em fase de discussão pública (até 30 de Setembro). Todos os comentários e sugestões deverão ser enviados para perfil.risco@asae.pt.

CÓDIGO DE BOAS PRÁTICAS WATERCOOLERS



A Secção Watercoolers da APIAM, elaborou e remeteu para homologação por parte das autoridades oficiais o

“Código de Boas Práticas de Higiene e Guia de Aplicação do HACCP para Empresas de Dispensadores de Águas Engarrafadas - Watercoolers”.

O presente Código é composto por três partes:

- A primeira, reporta às boas práticas de higiene e procedimentos gerais a adoptar pelas empresas do sector para a sua implementação e verificação, apresentando um conjunto de orientações de aplicação voluntária para observância dos requisitos de higiene;
- A segunda descreve os aspectos específicos inerentes às actividades gerais deste sector;
- A terceira contempla as bases do HACCP, que são de aplicação obrigatória, fundamentalmente dirigida à prevenção dos perigos para a saúde pública que possam ser causados pelos géneros alimentícios.

➔ (ref.: 06/27)

ROTULAGEM β-CAROTENO ESCLARECIMENTO



GPP
Gabinete de Planeamento e Políticas

Sendo omissa a legislação sobre rotulagem nutricional e face a dúvidas suscitadas, a ANIRSF solicitou parecer ao Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP), do Ministério da Agricultura relativamente à rotulagem do βcaroteno como provitamina A, quando adicionado com esta função aos refrigerantes.

Reproduzimos esclarecimento do GPP.

“As substâncias químicas que podem ser adicionadas aos alimentos devem ser seguras e bioassimiláveis e por isso constantes da lista positiva do Reg (CE) nº 1925/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro (relativo à adição de vitaminas, minerais e determinadas outras substâncias aos alimentos).

Na referida lista, a vitamina A pode ser adicionada aos alimentos sob a forma de beta-caroteno. Nesse caso, nos termos do nº3, do artº 7º do regulamento citado, é obrigatória a rotulagem nutricional, sendo as informações a fornecer as do Conjunto 2, definido no nº 1, do artº 4º, da Directiva 90/496/CEE (transposta para o direito nacional pelo Decreto-Lei nº 167/2004, de 7 de Julho) e ainda a quantidade total presente de vitamina adicionada ao alimento

Na legislação acima refrida sobre rotulagem nutricional é enumerada a dose diária recomendada (DDR) para a vitamina A. Assim, para o caso de adição de uma forma vitamínica permitida, como é o caso do beta-caroteno, a equivalência e informação a mencionar de vitamina A deverá ser um valor médio estabelecido com base em valores de referência, na análise do alimento efectuada pelo fabricante, no cálculo efectuado a partir de valores médios conhecidos ou efectivos relativos ao ingrediente utilizado e de dados geralmente estabelecidos e aceites.”

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

III CONGRESSO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA AGRO-ALIMENTAR



INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A FIPA vai realizar no próximo dia 5 de Novembro, no Convento do Beato, o III Congresso da Indústria Portuguesa Agro-Alimentar, este ano dedicado à temática da “Inovação e Desenvolvimento sustentável”.

→ Informações,
Programa e Ficha
de Inscrição (ref.
07/27)

PROGRAMA

5 NOVEMBRO 2009
CONVENTO DO BEATO
LISBOA

8:45 > 9:30
Recepção dos participantes

9:30 > 10:00
Sessão de abertura

10:00 > 10:30
**Os principais factores de
competitividade da indústria agro-
alimentar**

10:30 > 13:00
**A indústria agro-alimentar
rumo ao futuro**

13:00 > 14:30
Almoço

14:30 > 17:45
Sessões técnicas paralelas
- Segurança alimentar
- Informação ao consumidor
- Inovação e saúde

17:45 > 18:00
Sessão Plenária de Encerramento

ASSEMBLEIA GERAL DA FIPA – NOVOS CORPOS SOCIAIS

A FIPA, reunida em Assembleia Geral, elegeu no passado dia 29 de Abril os seus órgãos sociais para o triénio 2009-2011. A recentemente eleita Direcção da FIPA será presidida pela APIAM. Inclui, também, como membro da Direcção a ANIRSF.

Nesta reunião foram também aprovadas, por unanimidade, as contas do exercício de 2008 e apresentado o Relatório de Actividades do ano passado.

ASSEMBLEIA GERAL			DIRECÇÃO		
	Empresa	Representante		Empresa	Representante
Presidente	ANIA	Ernesto Morgado	Presidente	APIAM	Jorge Henriques
Vice-Presidente	ACHOC	Manuel Simões	Vice-Presidente	APIM	Rui Fontes
Secretário	Casa do Azeite	Fernando Ferreira	Vogal	ANCIPA	João Sobral
CONSELHO FISCAL			Vogal	IACA	José dos Santos
	Empresa	Representante	Vogal	ANIL	Cláudio Cattaneo
Presidente	APCV	Francisco Gírio	Vogal	ANIRSF	Paulo Marques
Vogal	DAI	José Cabrita	Vogal	Nestlé Portugal	Alberto Guimarães
Vogal	ANID	Fernando Carvalho	Vogal	Coca-Cola	Tiago Santos Lima

POLÍTICAS DE COMPETITIVIDADE PARA O SECTOR AGRO-ALIMENTAR**PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DA INDÚSTRIA PORTUGUESA AGRO-ALIMENTAR**

A indústria agro-alimentar é um importante pilar da economia portuguesa, fornecendo mais de 10 milhões consumidores com uma grande variedade de produtos seguros e de grande qualidade.

É o maior sector industrial nacional, com um volume de negócios de 12 500 milhões de euros, representando 7,6% do PIB e empregando directamente cerca de 110 000 pessoas.

A FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares tem vindo a contribuir, de forma proactiva, para o desenvolvimento de um ambiente no qual todas as empresas da Indústria Agro-alimentar nacional, qualquer que seja sua dimensão, possam competir para um crescimento sustentável, indo ao encontro das necessidades dos consumidores e dando resposta aos desafios colocados.

O principal objectivo da indústria agro-alimentar nacional é fornecer aos consumidores e à sociedade em geral uma vasta variedade de géneros alimentícios seguros, saudáveis, nutricionalmente ricos, economicamente acessíveis e produzidos de forma sustentável, mantendo ao mesmo tempo a sua capacidade competitiva.

Os principais eixos de suporte à manutenção e reforço da capacidade competitiva das empresas do sector incluem:

- reforço da competitividade industrial;
- reforço da confiança dos consumidores;
- desenvolvimento sustentável da fileira.

Em Portugal a indústria agro-alimentar tem tido um papel de extrema relevância na criação de emprego e de riqueza. No entanto, continua a ser o sector mais regulamentado e com maiores constrangimentos à sua actividade.

Neste contexto, a FIPA tem vindo a sensibilizar os sucessivos Governos e Grupos Parlamentares para a necessidade urgente de serem adoptadas medidas que visem evitar a destruição do tecido empresarial, pondo em causa muitas economias familiares e o normal abastecimento alimentar.

Neste âmbito, são apontadas pela FIPA, em documento a entregar aos Grupos Parlamentares, como **medidas urgentes**:

- **reconhecer o papel e a importância da auto-regulação, limitando as barreiras legais e administrativas, através de uma menor e melhor regulamentação;**
- **eliminar as injustiças fiscais ainda vividas por alguns sectores e aumentar a responsabilização do Estado face às suas obrigações;**
- **estabelecer políticas de fileira que criem condições para um abastecimento agrícola de proximidade;**
- **reforçar o exercício das funções de regulação que previnam a distorção das regras da concorrência por parte da distribuição.**
- **eliminar progressivamente a dependência de várias tutelas criando um interlocutor único para os assuntos específicos do sector.**

PRINCIPAIS DADOS DO SECTOR

Volume de Negócio
12 500 milhões de euros

Número de Empresas
11 000

Números de Trabalhadores
110 000

Peso no PIB
7,6%

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

sociedade
ponto verde



Doze anos depois da sua fundação, a SPV constitui um inegável êxito, assegurando que o País cumpre os objectivos e as metas que foram comunitariamente estabelecidas.

Com a SPV, a indústria deste sector assume total responsabilidade pelo destino dos resíduos das embalagens que introduz no mercado e aceita gerir um sistema de recolha e reciclagem de resíduos de embalagem. Doze anos depois, a Sociedade Ponto Verde é um sucesso evidente, assegurando que o País cumpre os objectivos e as metas que foram comunitariamente estabelecidas.

Em 2008, SPV retomou 535 035 toneladas de resíduos de embalagens (RE), o que, relativamente a período homólogo em 2007, representa um crescimento de 15 por cento.

RETOMAS DE RE EM 2008 DE ORIGEM URBANA E NÃO-URBANA



	Retomas 2007	Retomas 2008	Var. 07 vs. 08 (t)	Variação %
Embalagens urbanas	288.139	328.184	40.045	14
Embalagens não-urbanas	176.442	206.851	30.409	17
TOTAL	464.581	535.035	70.454	15

Fonte: Sociedade Ponto Verde, Janeiro de 2009

Em 2008, registou-se um aumento de 60 por cento das retomas de RE de plástico. Isto é, relativamente a 2007, os portugueses encaminharam mais 20.040 toneladas de embalagens de plástico para reciclagem. A tendência de aumento das retomas verificou-se, de resto, com todos os tipos de embalagens, devendo realçar-se também o crescimento de 14 por cento das embalagens de papel / cartão (mais 29 724 toneladas).

COMPARAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VOLUME DE RETOMAS DE RE ENTRE 2007 E 2008

Material	Retomas 2007	Retomas 2008	Var. 07 vs. 08 (t)	Variação %
Vidro	151.111	168.215	17.104	11
Papel / cartão	217.343	247.067	29.724	14
Plástico	33.396	53.436	20.040	60
Metal	35.568	37.855	2.287	6
Madeira	27.161	28.462	1.301	5
TOTAL	464.581	535.035	70.454	15



Fonte: Sociedade Ponto Verde, Janeiro de 2009

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

sociedade
ponto verde



(Cont.)



Em 2008, a SPV retomou 49 por cento do volume de embalagens que lhe são declaradas pelos embaladores, um crescimento de 7 pontos percentuais em relação a 2007. Este crescimento está em linha com os objectivos da SPV de reciclar 55 por cento do volume declarado pelos seus aderentes até 2011, tal como previsto na sua licença.



Portugal prepara-se para um desafio ainda maior: até ao final de 2011 deverá reciclar 55 por cento do peso total dos resíduos de embalagens colocadas no mercado e valorizar um mínimo de 60 por cento dos mesmos resíduos.

O sistema ponto verde em Portugal abrange, actualmente, 99,3 por cento da população portuguesa, 99,4 por cento do território nacional e 97,4 por cento dos concelhos.



Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

ASSUNTOS SÓCIO LABORAIS



CCTV ÁGUAS, REFRIGERANTES E SUMOS ALTERAÇÕES PARA 2009

No passado dia 25 de Junho de 2009, no quadro do processo de conciliação que decorreu no Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), foi acordado entre as Associações Empregadoras (APIAM e ANIRSF) e a generalidade das Associações Sindicais a revisão do CCTV aplicável ao sector Águas, Refrigerantes e Sumos para 2009.

Neste âmbito, foram publicadas no BTE n.º 28, de 29 de Julho de 2009, e BTE n.º 29, de 5 de Agosto, as alterações ao CCTV Águas, refrigerantes e Sumos (disponíveis na Extranet APIAM/ANIRSF).

O acordo alcançado contempla:

- Aumento médio ponderado na tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária de 1,5%;
- Na ponderação está incluído o impacto resultante do Salário Mínimo Nacional que para 2009 foi superior a 5%;
- As actualizações tem efeitos retroactivos, nos termos habituais, isto é, 1 de Janeiro de 2009 para a tabela salarial e de 1 de Março de 2009 para as demais cláusulas de expressão pecuniária.



NOVO CÓDIGO CONTRIBUTIVO

O novo Código Contributivo foi aprovado na generalidade na Assembleia da República, destacando-se as seguintes medidas:



Membros dos Órgão Estatutários

A taxa contributiva referente aos membros dos órgãos estatutários (gestores, administradores e directores de empresas) é reduzida, passando estes a descontar 9,3%, contra os actuais 10%. Por seu lado as entidades empregadoras irão descontar 20,3%, em vez de 21,25%.

Recibos Verdes

As empresas vão descontar para a Segurança Social 2,5% sobre as remunerações pagas em regime de prestação de serviço (recibos verdes). A taxa de 5%, inicialmente prevista, será aplicada apenas em 2011.

Taxa Contributiva Global

A adequação da taxa contributiva global a cargo da entidade patronal (23,75%) em função da tipologia do contrato de trabalho é adiada. Assim, a partir de 2011 as empresas passam a beneficiar de uma taxa mais baixa (22,75%) para os contratos sem termo e a ser penalizadas no caso de recorrerem a contratos a termo (26,75%).

NOVO REGIME JURÍDICO DE PROTECÇÃO SOCIAL NA PARENTALIDADE

No dia 1 de Maio de 2009, data de entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 91/2009, de 9 de Abril, que estabelece o regime jurídico de protecção social na parentalidade, entrou igualmente em vigor o novo regime de protecção da parentalidade constante dos art.ºs 34º a 62 do novo Código do Trabalho.

Tendo por base informação disponibilizada pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), destacamos o seguinte:

- Proceda-se ao aumento do período de licença parental para 6 meses subsidiados a 83% ou 5 meses, na situação de partilha da licença entre o pai e mãe;
- Reforçam-se os direitos do pai por nascimento do filho, que passa a ter direito ao gozo de um período de 20 dias úteis, 10 obrigatórios e 10 facultativos, integralmente subsidiados pela Segurança Social;
- Cria-se a possibilidade dos pais poderem prolongar a licença parental inicial por mais seis meses adicionais subsidiados pela Segurança Social;
- O trabalho a tempo parcial para acompanhamento de filho durante os 12 primeiros anos de vida passa a ser contado em dobro para efeitos de atribuições de prestações da Segurança Social, com o limite da remuneração correspondente ao tempo completo;
- São reforçados os direitos dos avós que, em substituição dos pais, prestam assistência aos menores doentes.



➔ Brochura CITE
(ref. 32/27)

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta
Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt



MEDIDAS NO ÂMBITO DA GRIPE A (H1N1)



Na reunião da Comissão Permanente de Concertação Social, realizada no passado dia 24 de Julho, a Ministra da Saúde descreveu o desenvolvimento do processo de evolução da Gripe A, distribuindo-o por várias fases e situações:

- 1º Contenção** – a fase em que nos encontramos, que é caracterizada pelo isolamento dos infectados e controlo daqueles com quem tiveram contacto;
- 2º Alargamento** – a fase que se seguirá, com significativo aumento do número de casos, onde ainda é possível identificar a origem da infecção e possíveis contágios;
- 3º Propagação difusa** – não se sabe quando se passará a esta fase, a qual será marcada pela impossibilidade de identificar a origem da infecção e dos possíveis contágios.

Em qualquer das fases:

- 1. Os trabalhadores doentes – situação de baixa;
- 2. Os trabalhadores que prestem assistência inadiável aos doentes – situação de assistência inadiável, nos termos previstos na lei (Código do Trabalho);
- 3. Ausências dos trabalhadores motivadas por assistência a não infectados, que resultem de encerramento de creches, jardins infantis, escolas, lares ou outras instituições – equiparação a assistência inadiável, nos termos previstos no ponto anterior;
- 4. Determinação de não prestação de trabalho por não infectados, a nível individual ou traduzida em encerramento de estabelecimentos ou empresas, assente na prevenção da saúde pública (com vista à não disseminação do vírus da Gripe A) – equiparação dos não infectados a doentes, com a protecção inerente à situação de baixa;
- 5. Eventuais encerramentos de empresas por impossibilidade técnica de laboração face às ausências provocadas por este surto de Gripe A – suspensão do contrato de trabalho, com partilha e responsabilidade pela retribuição do trabalhador, nos termos actualmente previstos para o “lay-off”.

As situações enunciadas sob os pontos n.ºs 1. a 4., terão de ser sempre objecto de certificado (modelo simplificado), a emitir pelas estruturas ligadas aos serviços de saúde.

Quanto à situação enunciada sob o ponto n.º 5, a suspensão dos contratos de trabalho tem de ser fundamentada pelo empregador e sujeita a controlo pelos serviços competentes do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.



RECOMENDAÇÕES DA DGS PARA INSTITUIÇÕES

A Direcção Geral da Saúde divulgou um documento intitulado “Prevenção da Gripe A - Recomendações para Instituições”, onde chama a atenção para a necessidade de manter actualizado um Plano de Contingência que ajude a garantir que a empresa tem os recursos e a informação de que necessita para gerir situações de emergência.



➔ (ref.: 08/27)

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

SEMINÁRIO TÉCNICO

MERCADO DAS BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS

A APIAM e a ANIRSF promoveram, em colaboração com a Canadean, um **Seminário Técnico** intitulado “**Mercado das Bebidas Não Alcoólicas**”, que se realizou no passado dia **7 de Julho de 2009**, em Lisboa.



A acção teve por objectivo abordar a temática do mercado das bebidas não alcoólicas, focando as recentes evoluções dos sectores a nível mundial, europeu e nacional.

O encontro foi iniciado com uma apresentação do Deputy Chairman da Canadean, Robert Kay-Shuttleworth, que abordou as tendências do mercado na Europa e no Mundo. Percorreu temáticas como as tendências e evolução recente da categorias; as novas tendências, vencedores e perdedores recentes... algumas lições?; a estrutura da Indústria (marcas próprias Vs marcas de distribuição) e ameaças e desafios para a Indústria.

De seguida, o encontro contou com uma apresentação dedicada ao mercado português. Javier Artiach, Director Canadean Iberia and Latin América, fez uma análise do desempenho do mercado português nos últimos 10 anos, tendo focado os caminhos seguidos numa óptica de comparação entre o mercado português e o espanhol. Terminou, lançando alguns temas para reflexão sobre a estrutura e desafios da indústria.

As apresentações deste Seminário estão disponíveis na Extranet APIAM / ANIRSF.



REUNIÃO CAE

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No âmbito da Comissão Conjunta Ambiente e Embalagens (APIAM, ANIRSF e APCV), realizou-se no passado dia 9 de Julho, em Lisboa, um encontro com a Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ), destinado a abordar a temática do desenvolvimento sustentável.

O evento contou com a presença do Engº Lobato Faria, Engº Marco Estrela e Engº Jorge Gabriel, do ISQ, tendo-se revestido de elevado interesse, tanto no plano de questões ambientais e sua sustentabilidade, como na temática do QREN.

A primeira comunicação versou a temática do Desenvolvimento Sustentável, e focou os seguintes aspectos:

- Conceito;
- Impacto na Indústria de bebidas
- Responsabilidade e sustentabilidade

- Áreas de parceria (Ambiente; Embalagens; Pegada do carbono; ECO rótulo e ECO embalagem; Legislação e normas)

De seguida, foi feita uma apresentação a propósito do QREN, que abordou o seguinte:

- Enquadramento
- O financiamento da I&D+i
- Os sistemas de incentivos
- Os critérios de elegibilidade do promotor
- Os critérios de elegibilidade do projecto
- Potencial de parcerias e candidaturas

➔ Apresentação “Desenvolvimento Sustentável” (ref. 09/27)

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

SIMPÓSIO iBeSa NO VIII CONGRESSO APN

No âmbito do VII Congresso da APN, realizou-se no passado dia 29 de Maio, no Porto, um Simpósio Satélite do iBeSa – Instituto de Bebidas e Saúde, que versou a **“Investigação em águas minerais naturais: estudo de casos com potenciais benefícios na saúde do consumidor”**.

O evento teve como moderador o Engº Machado Cruz e contou com três palestras:

- Consumo de Água e adiposidade: impacto na saúde;
- Efeito da ingestão de água enriquecida em fibra e L-carnitina no excesso de gordura corporal em adultos;
- Ingestão de água mineral natural gasocarbónica hipersalina e pressão arterial.

O iBeSa é uma associação sem fins lucrativos, fundada em Junho de 2002, com carácter científico e independência técnica. As actividades do iBeSa desenvolvem-se no campo da nutrição, dirigem-se aos consumidores e, particularmente, aos profissionais da saúde.

São seus objectivos:

- Fomentar a investigação e o estudo na área “Bebidas e Saúde”;
- Difundir os conhecimentos obtidos pelos Consumidores, Profissionais da Saúde, Entidades Públicas e Meios de Comunicação Social, publicando os resultados dos Estudos e Investigações sob a forma de divulgação para o público, promovendo periodicamente simpósios, palestras, etc., que abordem a problemática do consumo de bebidas e o seu reflexo na saúde humana, participando em fóruns de nutrição/alimentação/saúde e divulgando notícias das suas actividades e do mundo das bebidas e saúde em geral;
- Atribuir incentivos a Investigadores e Estudantes que desenvolvam as suas actividades na área das “Bebidas e Saúde”.

➔ Resumo das Palestras (ref.: 10/27)

CONFRARIA DA ÁGUA



A Confraria da Água – Associação de Provedores de Água de Portugal, criada com o objectivo de promover, defender e valorizar as Águas Naturais Portuguesas, reuniu no passado dia 12 de Julho, no Convento de Arouca, o seu IV Capítulo.

Neste âmbito, a Presidente da Confraria, Margarida Amorim, em entrevista concedida à Agência Lusa, realçou várias actividades desenvolvidas e a desenvolver pela Confraria, nomeadamente:

- Criação de uma “Rota das Águas Naturais de Portugal, que incluirá visitas às nascentes e a empresas de águas naturais;
- Lançamento de uma iniciativa junto dos estabelecimentos hoteleiros e de restauração, no sentido de lhes atribuir o título de “Amigo da Confraria da Água”. Como condição estes têm de elaborar uma “Carta de Águas” e ter disponível “dois copos à mesa”, para que o cliente possa acompanhar a sua refeição com um bom vinho e uma boa água natural;
- Promoção do conceito de “Cozinha com Água Natural”, promovendo-a como elemento e complemento essencial a uma boa gastronomia, tendo em conta que a água é um elemento fundamental tanto no mais complexo preparado gastronómico até à mais simples preparação de um café, influenciando o seu sabor e a sua confecção;
- Elaboração do “Livro das Águas Naturais de Portugal”, para divulgação do papel da água junto de instituições, associações, profissionais, especialistas e do consumidor, tendo em conta necessidade de divulgar a importância deste bem que possui um enorme impacto na saúde.



NOVA DIRECÇÃO

Foi recentemente concluído o processo de eleição da nova Direcção da CIAA, com a nomeação do seu Presidente, Jesús Serafín Pérez, que assume o cargo para o próximo triénio.

Jesús Serafín Pérez é Presidente Executivo da empresa espanhola de águas Fuensanta, ex-presidente da ANEABE (a Associação espanhola congénere da APIAM) e ex-presidente, também, da European Federation of Bottled Water (EFBW).

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

LEGISLAÇÃO



NACIONAL

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2009/M

2009-08-04

Adapta à Região Autónoma da Madeira o novo Código do Trabalho.

→ ref.: 11/27

Decreto-Lei n.º 154/2009

2009-07-06

Este diploma procede à quarta alteração ao regime jurídico do comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 233/2004, de 14 de Dezembro, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/101/CE, de 27 de Outubro. → ref.: 12/27

Decreto-Lei n.º 143/2009

2009-06-16

Primeira alteração ao DL 372/2007, que cria a certificação por via electrónica de micro, pequena e média empresas e permite aferir o estatuto de PME de qualquer empresa, de acordo com a definição e critérios previstos na Recomendação 2003/361/CE. → ref.: 13/27

Portaria n.º 458/2009

2009-04-30

Aprova os modelos de requerimentos e declaração previstos no n.º 2 do artigo 84.º do DL 91/2009, que regula a protecção na parentalidade do sistema previdencial e do subsistema de solidariedade. → ref.: 14/27

Decreto-Lei n.º 104/2009

2009-05-12

Cria o Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. → ref.: 15/27

Decreto-Lei n.º 105/2009

2009-05-12

Cria o Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas (FACCE). → ref.: 16/27

Portaria n.º 333-B/2009

2009-04-01

Aprova os novos modelos de impressos relativos a anexos que fazem parte do modelo declarativo da informação empresarial simplificada (IES). → ref.: 17/27

Portaria n.º 346/2009

2009-04-03

Aprova o Regulamento de Aplicação da Acção 1.4.2, «Informação e Promoção de Produtos de Qualidade», da Medida 1.4, «Valorização da Produção de Qualidade», do Subprograma 1, «Promoção da Competitividade», do PRODER. → ref.: 18/27

Portaria n.º 353-A/2009

2009-04-03

Altera o Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação de PME (SI Qualificação PME). → ref.: 19/27

Portaria n.º 353-B/2009

2009-04-03

Altera o Regulamento do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), aprovado pela Port 1462/2007. → ref.: 20/27

Portaria n.º 353-C/2009

2009-04-03

Altera o Regulamento do Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação), aprovado pela Port 1464/2007. → ref.: 21/27

Decreto-Lei n.º 91/2009

2009-04-09

Estabelece o regime jurídico de protecção social na parentalidade no âmbito do sistema previdencial e no subsistema de solidariedade e revoga o DL 154/88 e o DL 105/2008. → ref.: 22/27



COMUNITÁRIA

Directiva n.º 2009/54/CE

2009-06-18

Relativa à exploração e à comercialização de águas minerais naturais (Reformulação) → ref.: 23/27

Regulamento (CE) n.º 552/2009

2009-06-22

Altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), no que respeita ao anexo XVII. → ref.: 24/27

Regulamento (CE) n.º 450/2009

2009-05-30

Relativo aos materiais e objectos activos e inteligentes destinados a entrar em contacto com os géneros alimentícios. → ref.: 25/27

Directiva 2009/41/CE

2009-05-21

Relativa à utilização confinada de microrganismos geneticamente modificados (reformulação). → ref.: 26/27

Directiva 2009/34/CE

2009-04-28

Respeitante às disposições comuns sobre os instrumentos de medição e os métodos de controlo metrológico. → ref.: 27/27

Directiva 2009/32/CE

2009-04-23

Relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros sobre os solventes de extracção utilizados no fabrico de géneros alimentícios e dos respectivos ingredientes. → ref.: 28/27

Directiva 2009/28/CE

2009-04-23

Relativa à promoção da utilização de energia proveniente de fontes renováveis que altera e subsequentemente revoga as Directivas 2001/77/CE e 2003/30/CE. → ref.: 29/27

Directiva 2009/29/CE

2009-04-23

Que altera a Directiva 2003/87/CE a fim de melhorar e alargar o regime comunitário de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa. → ref.: 30/27

Decisão n.º 406/2009/CE

2009-04-23

Relativa aos esforços a realizar pelos Estados-Membros para redução das suas emissões de gases com efeito de estufa a fim de respeitar os compromissos de redução das emissões de gases com efeito de estufa da Comunidade até 2020. → ref.: 31/27

Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt

VENDAS NO MERCADO NACIONAL E EXPORTAÇÃO DE ÁGUAS ENGARRAFADAS

1º semestre de 2008 / 2009

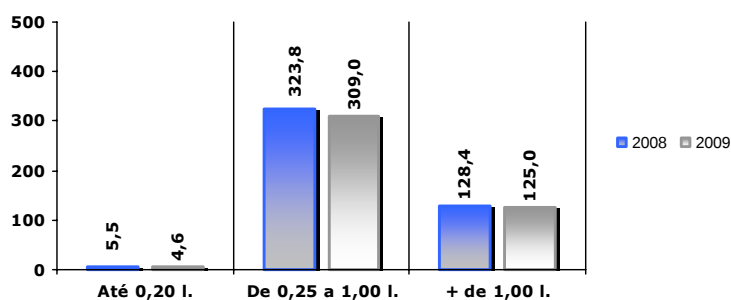
POR TIPO DE ÁGUA - MILHÕES DE LITROS

Fonte: **APIAM**

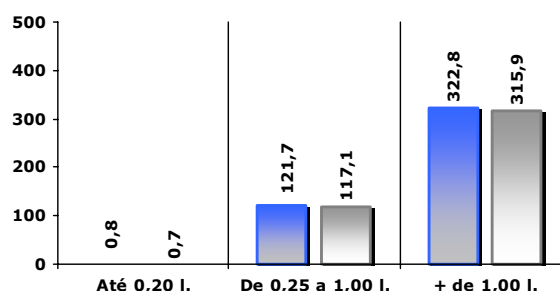
	Minerais	Nascente	Minerais	Nascente	Minerais 09/08	Nascente 09/08
	2008		2009		Δ %	Δ %
Sem gás	280,83	166,51	269,05	172,36	-4,2	3,5
Com gás	26,40		25,88		-2,0	
Total	473,74		467,29		-1,4	

EVOLUÇÃO POR CAPACIDADES – MERCADO NACIONAL

MILHÕES DE EMBALAGENS

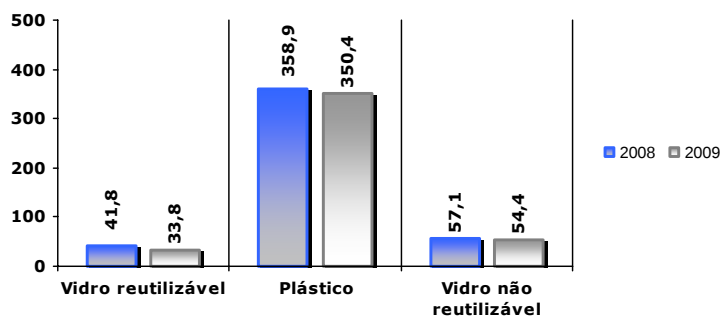


MILHÕES DE LITROS

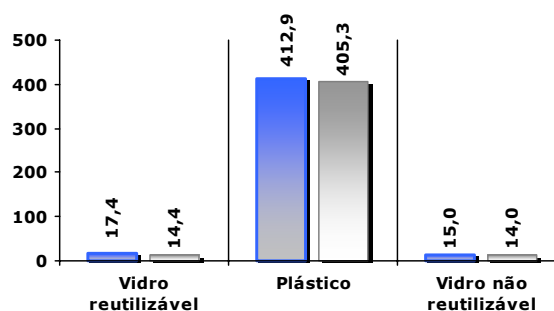


POR TIPO DE EMBALAGEM - MERCADO NACIONAL

MILHÕES DE EMBALAGENS



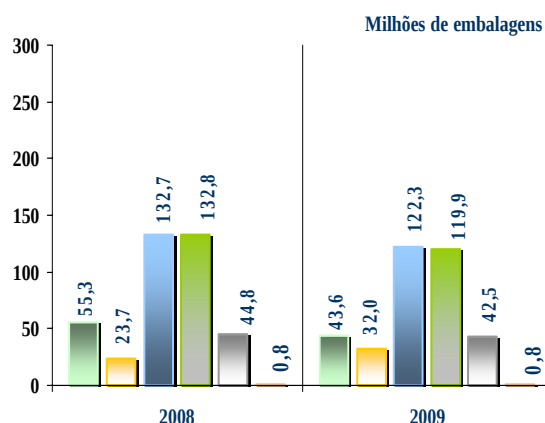
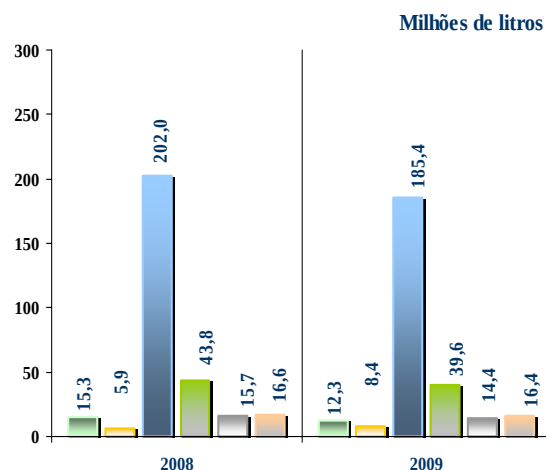
MILHÕES DE LITROS



Caso esteja interessado, solicite os documentos assinalados com a seta

Envie a ref. pretendida para: apiam.anirsf@netcabo.pt**MERCADO NACIONAL DE BEBIDAS REFRIGERANTES***** Não inclui valores de bebidas à base de chá e de bebidas para desportistas****1º semestre de 2008 / 2009****POR TIPO DE REFRIGERANTE**Fonte:  ESTADÍSTICA CUATRO

Milhões de litros	2008	2009	%
Total com gás	233,34	214,18	-8,2
Total sem gás	66,06	62,19	-5,9
De Sumo	148,07	134,66	-9,1
Extractos	141,75	132,22	-6,7
Aromatizados	6,80	6,23	-8,4
Outros	2,78	3,26	17,3
Total	299,40	276,37	-7,7

POR TIPO DE EMBALAGEM**SUMOS DE FRUTOS E NÉCTARES****1º semestre 2008/2009**

Milhões litros	2008	2009	%
Total Sumos	14,67	11,72	-20,1
Total Néctares	43,67	39,22	-10,2
Regulares	31,93	28,89	-9,5
Funcionais e Light	11,74	10,33	-12,0
Total Geral	58,34	50,94	-12,7

Fonte: CANADEAN